

Saúde do trabalhador será uma das prioridades da campanha nacional da categoria

Dia Nacional de Combate à Ler/Dort é nesta quinta-feira (28) e data é uma oportunidade para reflexão sobre doenças ocupacionais

Quarta-feira, 28 de fevereiro, é o Dia Internacional de Combate às LER/Dort. A data foi instituída pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2000, devido ao crescimento das doenças por esforços repetitivos entre os trabalhadores.

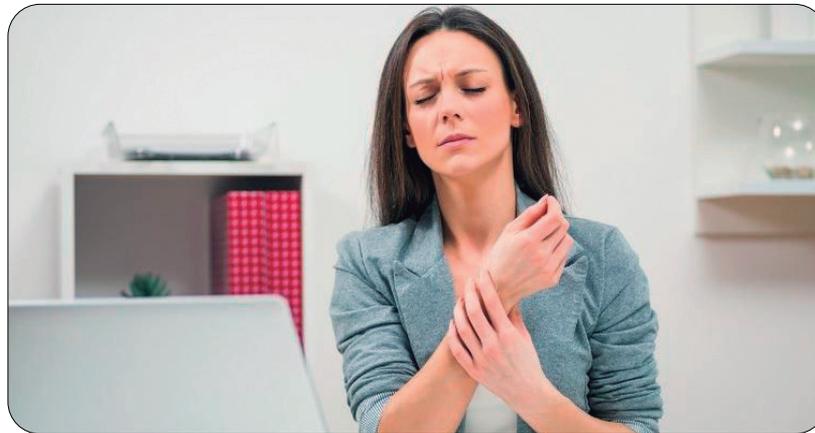
OS NÚMEROS NA CATEGORIA

Entre 2012 e 2016, 89% de todos os acidentes reconhecidos pelo INSS para bancários e financeiros eram transtornos mentais e Ler/Dort, sendo que 45% eram LER/Dort, 44% transtornos mentais e 11% outros acidentes.

“Entre 2017 e 2021, 90% dos acidentes reconhecidos foram também de LER/Dort e transtornos mentais, sendo 46% Ler/Dort, 44% transtornos mentais e 10% outras doenças ocupacionais. A causa deste problema tem nome: metas abusivas e sobrecarga de trabalho. Não por acaso, a saúde do trabalhador será uma das prioridades da campanha nacional da categoria em 2024”, explica o diretor executivo da Secretaria de Saúde do Rio, Edelson Figueiredo. Já entre os afastamentos não reconhecidos como acidentes, ou seja, os benefícios comuns, entre 2012/2016, as LER/Dort e os transtornos mentais somavam 47% do total. Entre 2017/2021 esse número subiu para 55%.

MULHERES, AS MAIS ATINGIDAS

As mulheres são as principais vítimas das doenças no trabalho. Em média, elas representam cerca de 70% dos casos a



Ler/Dort e doenças psíquicas: o número de vítimas de doenças ocupacionais é cada vez maior na categoria, em função da pressão por metas e sobrecarga de trabalho

cada ano. Estudos revelam que a concessão de auxílio-doença acidentário cresce cerca de 170% entre as trabalhadoras. Entre os homens, o auxílio-doença acidentário tem um crescimento de aproximadamente 60%.

“As mulheres sofrem com a dupla e tripla jornada, são mais sobrecarregadas e por isso são as maiores vítimas das doenças no trabalho. Temos que debater este recorte de gênero neste tema”, cobrou a diretora do Sindicato, Jô Araújo.

sistema musculoesquelético no trabalho.

“Convocamos toda a categoria para participar da Campanha Nacional 2024. Este ano vamos definir a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, com itens remuneratórios e direitos fundamentais. E entre as prioridades estará a questão do combate ao aumento das doenças ocupacionais da categoria. Só teremos êxito se houver uma forte participação dos bancários e bancárias”, disse o presidente do Sindicato José Ferreira.

O QUE SÃO AS LER/DORT

As lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomoleculares são um grupo de doenças (tendinite, bursite, mialgias etc.) fundamentalmente relacionadas ao trabalho. As doenças se caracterizam por dores crônicas que atingem principalmente os membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços, ombros e braços), membros inferiores e coluna vertebral (pescoço, coluna torácica e lombar), decorrentes de sobrecarga do

Fique ligado no calendário da campanha 2024

Data

Eventos

- Até 3/5.....Prazo para realização de assembleias de escolha de delegados
- 22/4 a 3/6.....Consulta Nacional dos Bancários
- Até 2/6.....Prazo para conferências estaduais/regionais
- 11,12 e 13/6..Congresso Nacional dos Funcionários do BB: Congresso Nacional dos Empregados da Caixa
- 13/6.....Encontro Nacional dos Bancários de Bancos Privados
- 14,15 e 16.....26ª Conferência Nacional dos Bancários
- 18/6.....Assembleias para aprovação da minuta de reivindicações
- A definir.....Entrega das reivindicações, calendário de luta e negociações

ABAIXO-ASSINADO**Pão de Açúcar sem tirolesa**

O movimento da sociedade contra a tirolesa no Pão de Açúcar, um atentado contra uma das paisagens mais bonitas do Rio de Janeiro, ganha força e a campanha tem seus perfis nas redes sociais do Instagram, Facebook e YouTube: @paodeacucarsemtirolesa e no Tiktok: @p.de.acucar.sem.tirolesa para divulgar a campanha com conteúdos e fortalecer a mobilização.

“É preciso lembrar que o internacionalmente conhecido morro onde turistas do mundo inteiro passeiam de bondinho é uma área de preservação integral, com a presença de aves e de micos”, disse a diretora executiva de Meio Ambiente do Sindicato dos Bancários do Rio, Cida Cruz.

O link do abaixo assinado está disponível no site www.bancariosrio.org.br.

“Se este projeto da tirolesa for levado adiante o Pão de Açúcar corre o risco de perder o título de patrimônio mundial da Unesco”, chama a atenção o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.

Sindicatos e democracia

Não há democracia sem sindicato forte. Esta foi a afirmação do presidente nacional da CUT (Central Única dos Trabalhadores), Sérgio Nobre, à TV RT, agência russa de notícias. O sindicalista que preside a maior central sindical do Brasil e uma das maiores do mundo, destacou a importância do movimento sindical para a defesa dos direitos da classe trabalhadora, a democracia e a soberania nacional. Ressaltou ainda os desafios dos sindicatos com as transformações tecnológicas no mundo do trabalho e uma grande preocupação no país: cerca de 40 milhões de trabalhadores estão sem nenhuma cobertura trabalhista e previdenciária.

COPA BANCÁRIA**Rodada define últimos classificados para a próxima fase**

Os últimos classificados para a próxima fase da Copa Bancária, versões amadora e veterana foram definidos no último final de semana.

Pela categoria de veteranos, o Itaú Sede de Bola jogava sua chance de passar para as semifinais sem precisar dos resultados das outras equipes e fez por merecer a classificação. Comandado pelo técnico Léo Kandler, a equipe começou a primeira etapa sem dificuldades, metendo de cara 2 a 0 no Só Amigos FC.

Na segunda etapa, o time do Sede relaxou e o Só Amigos diminuiu e ainda pressionou buscando o empate, deixando o jogo tenso e disputado. Mas a equipe do Itaú seguiu na defesa e ainda fez o terceiro. Francisco Júnior, o craque cuja classe lembra o ídolo do Corinthians e da Seleção Brasileira dos anos 80 e início dos anos 90, doutor Sócrates, marcou o gol. Thiago Alvarez e Rodrigo Wallace Santos completaram selando a vitória. Para o Só Amigos, Rodrigo Avier marcou o gol de honra.

TORCIDA PÉ FRIA

Na disputa contra o Real União, o time do Sindicato União teve, na torcida, o reforço de torcedores e atletas do Perdidos Às Quintas, que torciam pela vitória ou empate do time da entidade sindical para garantir a sua classificação. Com uma maioria de botafoguenses na galera do Per-



Foto: Nando Neves

O time do Itaú Brahmeiros, um dos favoritos ao título, se prepara para a disputa nas quartas de final

didos, o resultado não poderia ser outro que não a derrota. Os alvi-negros vivem uma fase difícil, pois além de ver o Perdidos perder a classificação, correm o risco de ver seu Botafogo fora das finais do Carioca, na disputa de duas vagas contra o Vasco da Gama e o Nova Iguaçu.

No primeiro tempo, as equipes não saíram do 0 a 0. Na segunda etapa, o Real abriu o placar, com gol de Michel de Oliveira. O segundo tento veio no final, numa bobeira do zagueiro Francisco Neto, que está sendo comparado a Adrielson, ex-zagueiro do Botafogo. A falha abriu caminho para o gol de Paulo Renato, fechando o placar e o caixão das chances dos Perdidos.

Se classificaram para as semifinais, Unibanco Society Pileque, Só Amigos FC, Real União e Itaú

Sede de Bola.

JOGO EQUILBRADO

Já pela categoria amadora, a partida do dia 2 de dezembro de 2023 que havia sido adiada valia apenas para definir a colocação do Bradesco Caduco, pois o Itaú Brahmeiros, forte candidato ao título, já estava classificado para as quartas de final. O placar ficou em 1 a 1, confirmando o equilíbrio nos esquemas táticos dos técnicos Diego (Caduco) e Thiago (Brahmeiros). Marcaram, Juan Gomes para os Caducos e Lucas Medeiros para o time do Itaú.

As equipes deverão enviar os comprovantes de inscrição de todos os atletas para a Comissão organizadora. Todos os jogadores que assinarem a súmula terão que apresentar a carteira do Sindicato ou documento com foto.

Neste final de semana, não haverá jogos pelos veteranos, mas apenas partidas pelas quartas de final dos amadores. Todos os times devem se atentar também, para o cumprimento dos horários dos jogos.

Quartas de final – Amador (sábado 2/3)

8h30 Bradesco Caduco x Brad. Siqueira Campos
9h30 Itaú Brahmeiros x Santander La Maquina
10h30 Bradesco Guerreiros x Real União
11h30 Bradesco Rio Centro x Itaú Fome de Bola

Na eleição da Cassi vote nas chapas 6 e 33

A maioria da diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro está apoiando a chapa 6 – Cassi para os Associados – para a diretoria e conselho deliberativo; e a 33 para o conselho fiscal, nas eleições da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, a Cassi. Os candidatos são: Alberto Alves Junior para Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Cliente, para o Conselho Deliberativo Bia Garbelini, Graça Machado, Alessandro "Vovô" e Pedro Carvalho e Conselho Fiscal, Sybelle Chagas, Pedro Paulo, José Arimateia e Thiago Noleto. A votação pode ser feita pelo aplicativo e também pelo site da Cassi.

EM DEFESA DO FUNCIONALISMO

Todos os funcionários da ativa e aposentados, associados à caixa de assistência, poderão votar. A vota-



ção será de 15 a 25 de março. Os funcionários da ativa podem votar pelo SISBB, pelo autoatendimento ou pelo aplicativo da Cassi. E os aposentados pelo autoatendimento ou pelo aplicativo da Cassi. As chapas 6 e 33 estão comprometidas, entre outros, com uma gestão participativa e pela implantação do modelo assistencial baseado na atenção primária e na estratégia de saúde da família. Por uma Cassi moderna, humanizada e acolhedora.

Em seu material de campanha destacam que as chapas Cassi para os Associados têm histórico de luta em defesa do funcionalismo. Se comprometem com os princípios da solidariedade e sustentabilidade, para que todos os funcionários, da ativa ou aposentados, pensionistas ou oriundos dos bancos incorporados, tenham direito ao Plano de Associados e uma assistência cada vez melhor.

Bancários do Itaú são obrigados a abrir conta no próprio celular

A decisão absurda do Itaú de só permitir a abertura de novas contas-corrente nas agências físicas através do telefone celular está obrigando os bancários a usar o seu próprio aparelho para a tarefa. A situação está sendo criada porque a maioria dos novos clientes idosos, aposentados, em grande parte, têm dificuldade em lidar com os canais digitais, ou possuem celulares antigos que dificultam o acesso a operações bancárias, ou sem pacote de internet.

SOBRECARGA E IRREGULARIDADE

A tarefa de abertura de conta exige certo conhecimento digital que os mais idosos, e mesmo grande parte da população mais humilde, não têm. Para conseguir abrir uma conta corrente é preciso ler o Código QR, gerado pelo sistema, com o celular e, em seguida, fazer o reconhecimento facial, o que está tendo que ser feito pelos bancários no seu aparelho pessoal.

Além de gerar sobrecarga

de trabalho, o uso do celular dos bancários é irregular, já que não se trata de equipamento fornecido pelo banco. Como o Itaú ameaça mudar de porte as agências com base no número de contas abertas, os funcionários acabam se sentindo ameaçados e fazem o serviço com o seu aparelho.

“O mínimo que o banco deveria fazer é deixar um celular nas agências para o bancário não utilizar o seu celular pessoal”, ressalta o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

Como são contas de aposentados e pensionistas, não são cobradas tarifas. Mas são contas ‘pessoa física’ como as demais. Ao que tudo indica, o fato permite empurrar produtos para aposentados, como títulos de capitalização, com rentabilidade zero, mas que tem a isca de oferecer sorteio de prêmios em dinheiro.

“Segundo denúncias, os novos clientes com benefício a receber estão sendo praticamente obrigados a aceitar abrir contas nestes moldes”, critica Carvalhosa.

COE consegue avanços para Gerentes Empresa em reunião com Santander

Mudança da logística da utilização do Uber: o bancário vai poder utilizar o serviço num raio de cinco quilômetros da sua casa e não mais da agência, o que permitirá o retorno à sua residência. Fornecimento de mochila para carregar os equipamentos de trabalho a todos que quiserem, até o final de abril

Estas foram duas reivindicações apresentadas pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) para os gerentes de empresa 1, e que o Santander respondeu positivamente em reunião nesta quinta-feira (22). Outra cobrança é a capacitação para todos da rede de agências, com objetivo de apresentar um novo modelo de atendimento ao público. A ideia é concluir a primeira fase de capacitação até o mês de abril, pela Academia Santander.

A reunião sobre o processo de reestruturação na rede nacional de agências, batizado de Multicanalidade, foi considerada positiva pelo movimento sindical.

Outro destaque do encontro foi a garantia por parte do banco de retomar o Grupo de Trabalho (GT) de Metas, para apresentar a nova configuração das métricas de cobrança e de remuneração

variável, com a implementação da Multicanalidade.

CRÍTICAS À REESTRUTURAÇÃO

Na reunião os dirigentes sindicais voltaram a criticar a forma com que o banco tem implementado essas mudanças, como parte da reestruturação da rede de agências. “Além da falta de diálogo, as alterações são feitas antes mesmo da capacitação e estruturação dos ambientes de trabalho, o que gera dificuldades para o desenvolvimento das tarefas, afetando a produção desses funcionários”, criticou o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Marcos Vicente.

A COE cobrou muito em relação à segurança, principalmente daqueles que ficarão expostos nas visitas aos clientes.

SAÚDE EM RISCO

A COE reforçou ainda a preocupação com a saúde dos trabalhadores e falta de orientação em casos de roubo e furto de notebook e celulares, por exemplo. O banco vai responder na próxima reunião, que será realizada no mês de março.

Fabiana Uehara, candidata ao CA da Caixa, apresenta propostas no Rio

Primeiro turno da eleição prossegue até quinta-feira, 29 de fevereiro



Fabiana Uehara em sua visita a unidades da Caixa no Rio acompanhada de José Ferreira dirigentes do Sindicato e da Federa-RJ: credenciais para o cargo de conselheira

Fabiana Uehara, coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (COE) da Caixa e candidata ao Conselho de Administração do banco, esteve na última sexta-feira (23/2), no Rio de Janeiro, para apresentar aos bancários e bancárias da estatal, suas propostas para o cargo ao Conselho Administrativo da empresa. A dirigente sindical esteve no prédio Aqwa Corporate e na unidade Passeio Corporate.

“O Conselho de Administração é o órgão mais importante da Caixa. Os funcionários são impactados diretamente por suas decisões. Por isso, a coisa mais importante na atuação do Conselho é

a transparência. Precisamos saber o que está em pauta no Conselho para podermos atuar em conjunto com as entidades sindicais que nos representam, a fim de garantir nossos direitos”, disse Fabiana.

O presidente do Sindicato do Rio José Ferreira, além de Adriana Nalesso, presidenta da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro) e o diretor do Sindicato e presidente da APCEF-RJ (Associação do Pessoal da Caixa), Paulo Matileti, que apoiam Fabi, acompanharam a candidata.

“O que vai fazer com o que o custeio diminua e dê longevidade

e sustentabilidade ao nosso plano de saúde é a alteração do estatuto da Caixa, para acabar com o teto de participação do banco nesse custeio, que hoje é de 6,5% da folha salarial. E quem faz a alteração do estatuto? Não é o presidente da Caixa, não é o Conselho Diretor. É o Conselho de Administração”, completou Uehara.

DEFESA DA CATEGORIA

José Ferreira explicou porque apoia Fabiana “Ela tem todas as credenciais para o cargo, com grande experiência e habilidade de negociação na defesa dos nossos interesses. Tem mais de

20 anos de Caixa, com capacidade técnica inegável. Além disso, Fabi vai repor no Conselho a representação feminina, que perdemos com a saída da Rita Serrano. Tenho total confiança na capacidade da Fabi para nos representar”, destacou.

Os diretores do Sindicato, Rogério Campanate, Sonia Eymard, Sérgio Amorim, Elaine de Souza e Carlos Lima também estiveram com Fabi na visita às unidades da Caixa.

O primeiro turno da eleição começou no último dia 26 e vai até quinta-feira, 29 de fevereiro. A votação ocorre na intranet da Caixa: eleicao.caixa.gov.br.

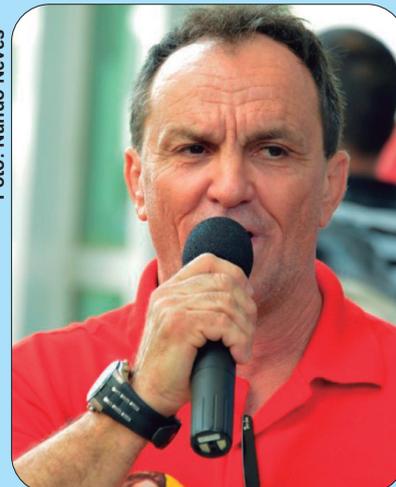
CAIXA

Sem condições mínimas de funcionamento, agência em Parada de Lucas é fechada

Quem passa pelo bairro Parada de Lucas sabe que a região é considerada violenta e de alta periculosidade, a ponto de vários estabelecimentos comerciais da região terem sido fechados. Este também era o caso da agência da Caixa Econômica Federal no bairro. Além disso, a unidade estava em condições precárias de funcionamento, problemas de ar condicionado, com o forro do teto quebrado, infiltrações e equipamentos em péssimo estado.

“A pedido dos próprios empregados, negociamos com a

superintendência o fechamento da agência, pois não havia condições mínimas de funcionamento. Além disso, os bancários nos alertaram sobre o risco em função da violência na região. Infelizmente a atual gestão do governo Cláudio Castro (PL) é um desastre também na questão da violência pública e não são poucos os bairros onde o trabalhador tem medo de ir para o trabalho. Os companheiros serão transferidos para outros locais de trabalho e esperamos que possam ser realocados para uma nova agência em outra localidade, com segurança e boas condições de trabalho”, explicou o diretor



Paulo Matileti negociou com a superintendência a realocação dos bancários. Fechamento da agência em Parada de Lucas foi decisão acertada

do Sindicato Paulo Matileti.

TIROTEIO LEVA PÂNICO

Um fato a comprovar que a decisão de fechar a unidade foi acertada é mais um caso de violência na região. Na semana passada, um tiroteio no ônibus da linha 906 quando passava em Parada de Lucas levou pânico à população.

“Imagine se um bancário ou bancária estivesse nas proximidades. Este fato demonstra que tomamos a decisão certa em transferir os empregados para outra unidade”, completou Matileti.